

ATUAÇÃO INTERDISCIPLINAR ENTRE NUTRIÇÃO E PSICOLOGIA NAS DEMANDAS DO PACIENTE ONCOLÓGICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Oncologia; Psicologia; Nutrição; Residência

Introdução

O diagnóstico de câncer é frequentemente vivenciado com profunda desorganização física, psíquica, material, social e espiritual. Nesse sentido, por se tratar de uma doença multifatorial em que as emoções, os sentidos e os significados atribuídos às vivências desempenham um papel fundamental, tornando imprescindível que os cuidados em saúde transcendam o aspecto biológico. Nesse contexto, a psico-oncologia e a nutrição atuam como campos interdisciplinares vitais para abordar problemas psicossociais e oferecer suporte holístico. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência da atuação interdisciplinar entre nutrição e psicologia no suporte ao paciente oncológico, visando a melhoria da qualidade de vida e do bem-estar biopsicossocial.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da vivência de profissionais residentes de Nutrição e Psicologia na rotina de assistência oncológica, complementado por revisão bibliográfica exploratória acerca da interface entre alimentação, saúde mental e cuidado oncológico. As reflexões foram construídas a partir das demandas observadas durante o acompanhamento multidisciplinar dos pacientes, envolvendo discussões de casos e atendimentos interdisciplinares.

Resultados / Discussão

A experiência evidenciou que diversas demandas observadas na assistência oncológica atravessam simultaneamente aspectos nutricionais e psicológicos, exigindo um diálogo constante entre as duas áreas no processo terapêutico do usuário. No cotidiano assistencial, foram identificadas situações como redução ou perda de apetite, náuseas, alterações de paladar e de olfato, além de aversões alimentares desencadeadas pelo tratamento, dificuldades de aceitação das orientações dietéticas e sofrimento relacionado às mudanças corporais. Essas manifestações se demonstraram frequentemente associadas a sentimentos de difícil elaboração psíquica como ansiedade, desamparo, medo, desespero, solidão e desesperança. Para tanto, o cuidado integrado e contínuo pode desenvolver-se considerando a alimentação como fenômeno simbólico e afetivo, afetado diretamente por costumes culturais e, portanto, sofrendo alterações em diferentes magnitudes durante o acompanhamento oncológico. Nesse cenário, a troca de saberes entre a Nutrição e a Psicologia favorece uma leitura mais ampla e sensível das necessidades observadas em pacientes oncológicos, permitindo compreender que a recusa alimentar ou o comer compulsivo, por exemplo, decorrem de sofrimentos de múltiplas ordens. Assim como, experiências emocionais impactantes alteram significativamente as demais experiências da rotina, retroalimentando comportamentos incongruentes que podem contribuir para a indisposição, o cansaço e o desinteresse por atividades antes prazerosas. A atuação conjunta então possibilita a construção de intervenções mais individualizadas com orientações nutricionais ajustadas à tolerância e à rotina do paciente, em consonância com o acolhimento psicológico das angústias e ao fortalecimento de recursos subjetivos para o enfrentamento do tratamento.

Considerações Finais

A experiência relatada demonstra que a articulação entre a Nutrição e a Psicologia amplia as possibilidades de cuidado ao paciente oncológico, ao reconhecer que muitas demandas observadas na prática assistencial extrapolam os limites de uma única área de atuação. Ademais, a construção compartilhada de estratégias terapêuticas favorece intervenções personalizadas, fortalece a integralidade, a humanização da assistência e reafirma a interdisciplinaridade como um elemento essencial para o cuidado centrado na pessoa.

Referência Bibliográfica

CAMARGO, N. R. P.; SANTOS, R. S.; COSTA, M. F.. Dieta de Conforto em Cuidados Paliativos Oncológicos: Reflexões sobre os Sentidos de Conforto da Comida. Revista Brasileira de Cancerologia, Rio de Janeiro, v. 69, n. 2, e-3828, p. 1-7, 2023. Disponível em DOI: 10.32635/2176-9745.RBC.2023v69n2.3828. Acesso em 28 jun 2026. SILVA, M. F.; ROLIM, J. M. P. O paciente com câncer, cognições e emoções oriundas da dor: uma revisão literária a partir de uma perspectiva psicológica. Pubsau, [s. l.], v. 6, a173, p. 1-9, 2021. Disponível em DOI: 10.31533/pubsau6.a173. Acesso em 28 jun 2026.